

Prospectiva (Frutal-MG).

Somos todos EEMJO: os 50 anos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira.

Otavio Luiz Machado.

Cita:

Otavio Luiz Machado (2015). *Somos todos EEMJO: os 50 anos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira*. Frutal-MG: Prospectiva.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/otavioluizmachado/56>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/pezx/cUE>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

Otávio Luiz Machado



**Somos todos EEMJO: os 50
anos da Escola Estadual
Maestro Josino de Oliveira**

EDITORA
PROSPECTIVA

Otávio Luiz Machado

**Somos todos EEMJO: os 50 anos da Escola
Estadual Maestro Josino de Oliveira**

1ª edição

**Frutal-MG
Editora Prospectiva
2015**

Copyright 2015 by Otávio Luiz Machado

Capa: Editora Prospectiva

Foto de capa: Acervo da EEMJO.

Revisão: Otávio Luiz Machado

Fotos utilizadas no livro: Arquivo Otávio Luiz Machado, da EEMJO e da página dos 50 anos do Estadual EEMJO

Edição: Editora Prospectiva

Machado, Otávio Luiz. Somos todos EEMJO:os 50 anos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira. Frutal: Prospectiva, 2015.

ISBN: 9788567463698

1. Educação-Brasil. 2. Escolas-Brasil. 3. Pesquisa Educacional. 4. Professores-Formação Profissional.
CDD-370.72

Contatos com a Editora Prospectiva:
Caixa Postal nº 1, 382000-000 Frutal-MG
E-mail: editorapropectiva@gmail.com
Tel: (34) 9668-9575

AGRADECIMENTOS

O trabalho sobre o Estadual EEMJO envolveu uma série de pessoas na sua primeira etapa. Elas merecem aqui constar como parte do próprio livro. Ao diretor Sinomar por não agir em nenhum momento com algum impedimento para a realização do nosso projeto. Pelo contrário: apoiando firme!

Aos funcionários Carlinhos, Luciano, Daniel e a todos os demais profissionais por nos ajudar a ter a melhor receptividade, fornecendo disposição e atenção para comigo.



**FOTO: Terceirão A 2012. Enviada pelo Wilson Silva.
Fonte: página 50 anos Estadual EEMJO no Facebook.**

Aos internautas da página dos 50 anos do Estadual EEMJO, que a seguem o seguinte endereço, todo o meu carinho do mundo:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=1559191381024895&ref=ts&fref=ts>

À UEMG de Frutal por tornar mais esse sonho possível. Aos nossos mestres de toda a vida do Estadual, o muito obrigado é pouco para demonstrar o quanto vocês foram importantes para a formação de milhares de estudantes que fizeram parte dessa história.



FOTO: Último dia de aula Terceirões 2014. Enviada pela Professora Dona Irma Rezende. Fonte: página 50 anos Estadual EEMJO no Facebook.

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	04
Uma homenagem ao Professor Antônio	07
Apresentação.....	12
Introdução.....	04
A legislação que criou o Estadual EEMJO.....	17
A história do Estadual EEMJO pela própria Escola.....	25
Biografia do patrono da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira.....	32
Hino do Estadual EEMJO.....	35
A famosa fanfarra do Estadual EEMJO.....	37
Os esportes e o Estadual EEMJO.....	44
Considerações finais.....	56
Anexo: um pequeno encarte de fotos.....	57

UMA HOMENAGEM AO PROFESSOR ANTÔNIO



Foto: O Professor Antônio numa confraternização do Estadual. S.d. Fonte: Arquivo do Estadual EEMJO.

Pelas condições que só o destino torna possível, infelizmente por questões de poucos meses não pudemos incluir o Professor Antônio Nunes Fernandes como um dos nomes que estariam presenteados constantemente no nosso projeto sobre os 50 anos do Estadual.



Foto: o Professor Antônio e uma homenagem no “Dia do Professor”. Fonte: acervo do EEMJO.

Como sempre nutri uma grande admiração pelo Professor Antônio – que acredito ser a regra de quem o conheceu –, então não podia deixar de fazer uma referência especial antes de realmente começar a divulgar o trabalho do Estadual EEMJO. Nunca vou me esquecer das aulas fora da sala de aula quando ele nos atendia na resolução de algum exercício ou na explicação de uma matéria. Ele parava todos os seus afazeres para atender um estudante. Sei que ao longo do nosso

projeto seu nome será muito citado, mas fica aqui a homenagem de alguém que foi estimulado e respeitado pelo Professor Antônio!



FOTOS: Acima temos uma foto da frente do Estadual feita em 2015. Fonte: Arquivo do Prof. Otávio Luiz Machado. Abaixo, a eleição de uma das gestões do colegiado. S.D. Acervo EEMJO.

APRESENTAÇÃO

O primeiro livro publicado sobre a Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira (EEMJO) chega numa boa hora: na comemoração dos 50 anos dessa escola.

Como ex-aluno e admirador do trabalho desenvolvido pelos profissionais nessa instituição, quando pensei em desenvolver o projeto tinha como único objetivo vir a somar com algo que pudesse transformar a reflexão sobre a própria escola, inclusive (re) trabalhando o olhar sobre a sua história e o seu presente.



2º Colegial 2013 - Apresentando trabalhos. Foto enviada pela Professora Dona Irma Rezende. Fonte: página 50 anos Estadual EEMJO no Facebook.

Não foi fácil chegar até aqui, porque tivemos que utilizar o escasso tempo como professor universitário para canalizar toda a energia num esforço imenso para dar vida à reconstituição histórica da instituição.



Foto: Teatro organizado pela professora Zulmira com o 3º colegial do EEMJO, 1994. Fonte: Arquivo Prof. Otávio Luiz Machado.

O primeiro volume aqui agora publicado intitulado **Somos todos EEMJO: os 50 anos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira** vai abrir a série que virá em

seguida, tendo como foco apresentar aspectos da história do Estadual utilizando um farto conjunto de Documentos.

O livro é todo ilustrado, tendo principalmente imagens coletadas na página do *Facebook* sobre os 50 anos e outros acervos, inclusive para mostrar que a história do Estadual EEMJO foi construída por muitas gerações de estudantes, professores e funcionários técnicos.



FOTO: EEMJO em 2002. Imagem enviada pela Kelly Dias Martins. Fonte: página 50 anos Estadual EEMJO no Facebook.

Tantas outras imagens coletadas serão utilizadas nos próximos livros. Assim, No primeiro volume do livro que

trata do Estadual publicamos as primeiras preciosidades obtidas pelo projeto de extensão “50 anos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira (EEMJO)”, que está sendo desenvolvido na Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG), campus de Frutal.

No trabalho sobre o Estadual adotamos integralmente o roteiro-guia proposto por Nosella e Buffa (2013)¹, cuja estrutura segue abaixo:

- 1) Criação e implantação da escola;
- 2) A evolução da escola;
- 3) A vida na escola;
- 4) Trajetórias de ex-alunos.

O presente trabalho aproxima-se do primeiro item, pois tratamos especificamente dos limites e possibilidades para a criação da escola. Os demais itens estarão contemplados em outras obras, inclusive novos elementos que forem surgindo relacionados ao primeiro.

Ao pretendermos promover um trabalho que articule ao mesmo tempo a produção de conhecimento das instituições escolares com uma intervenção pedagógica na escola focando numa data comemorativa, tentamos trazer toda uma tradição de estudos que reconhecem as escolas como “um território

¹ NOSELLA, Paolo & BUFFA, Ester. *Instituições escolares: por que e como pesquisar*. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2013.

privilegiado da dialética educacional entre o particular e o geral, entre o indivíduo e a sociedade”².

Uma discussão muito importante sobre a profissão docente é trazida por Weber (2003)³, cuja reflexão mais sistemática das suas ideias traremos nos próximos livros, principalmente quando tivermos feito toda a análise das conversas com os antigos mestres.

Mas é importante ressaltar que no período de consolidação do Estadual nos anos 1970 havia um debate sobre a escola brasileira que afirmava que a mesma tinha “uma tarefa a cumprir na organização do pensamento de novas gerações, fundamento do exercício da cidadania e da ação consciente na consecução de um projeto de sociedade” (Weber, 2003, p. 1133).

No mapeamento inicial que fizemos sobre o Estadual, que abrange também a questão da administração escolar ao longo do tempo, também demos um enfoque organizacional utilizando algumas questões da área da Administração.

O primeiro livro que apresentamos é muito mais descritivo do que analítico, pois o objetivo é fazer uma primeira apresentação sobre a Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira (EEMJO), o nosso querido Estadual.

² NOSELLA & BUFFA, 2013.

³ WEBER, S. Profissionalização docente e políticas públicas no Brasil. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 24, n.85, p. 1125-11154, 2003.



FOTO: Terceirão de 2011 3C. Imagem enviada por Ponatyellen Souza Machado. Fonte: página 50 anos Estadual EEMJO no Facebook.

Que o livro contribua para colocar o conhecido Estadual na história das instituições escolares brasileiras, com reconhecimento e visibilidade. Boa Leitura!

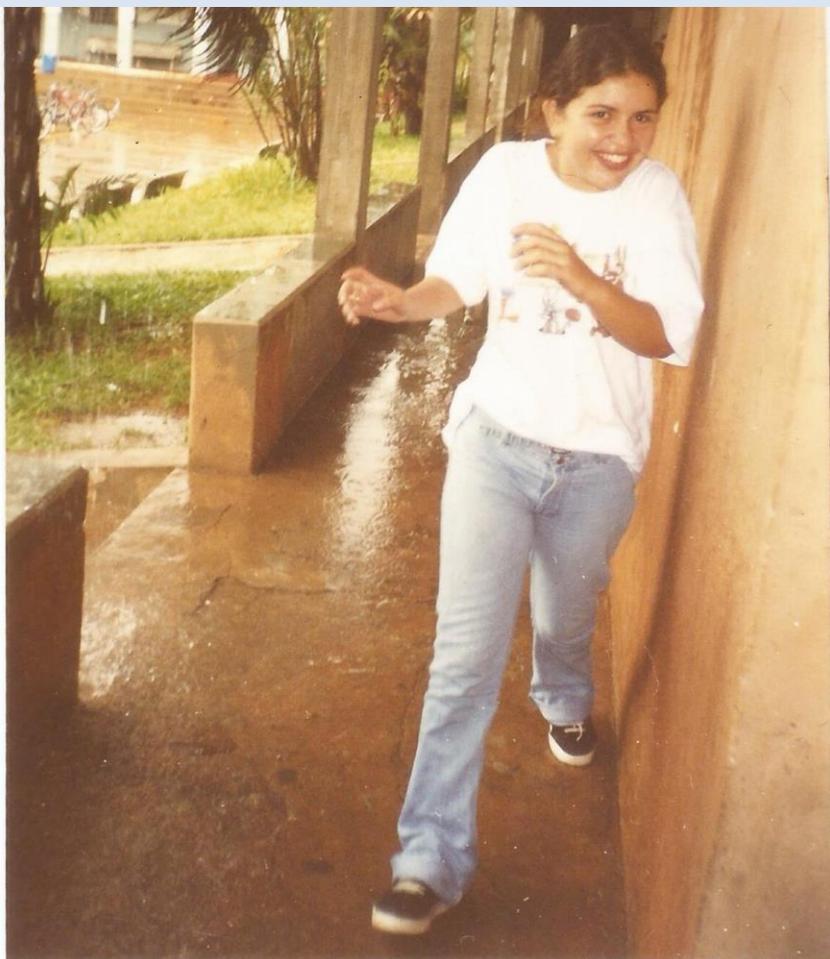


Foto: Arquivo do Estadual EEMJO, s.d.

A LEGISLAÇÃO QUE CRIOU O ESTADUAL EEMJO



FOTO: Trote do 3º ano matutino em 2015. Fonte: Arquivo do Professor Otávio Luiz Machado.

Não pretendia desde o início ir fazendo tudo que precisava para reconstituir a história do Estadual para só depois publicar um livro. A ideia é ir apresentando os resultados assim que eles forem surgindo, pois como já se disse por aí que “o passado é urgente”.



**FOTO: formatura do Colegial do Estadual em 1973.
Imagem enviada por Mercedes Campos.**

A Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira foi criada por força de legislação em 1965, conforme consta na seguinte lei:

“Lei Nº 3.364, de 6 de Abril de 1965 – Publicada em 7 de abril de 1965

Cria o Ginásio Estadual na cidade de Frutal, com a denominação de Maestro Josino de Oliveira.

*O povo do Estado de Minas Gerais, por seus representantes, **decretou** e eu em seu nome sanciono a seguinte lei:*

Art. 1º - fica criado um Ginásio Estadual na cidade de Frutal

Art. 2º - O Ginásio, de que trata o artigo anterior terá os seguintes cargos:

I- ...um cargo de diretor

II- ...dez cargos de professor

Um cargo de secretário

Um cargo de técnico de Educação, ... quatro cargos de inspetor de alunos,... um cargo de porteiro, dois cargos de contínuo servente...

Art. 3º O Ginásio Estadual criado por esta lei só será instalado depois de doado ao Estado prédio adequado ao seu funcionamento e uma vez comprovada a existência de corpo docente legalmente habilitado

...

Art. 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém. Dada no Palácio da Liberdade

*José de Magalhães Pinto
Antônio Aureliano Chaves de Mendonça”.*



**FOTO: um dos primeiros encontros do Estadual.
Acervo: EEMJO**

No mesmo ano, também, ocorreu a doação do prédio de então propriedade do Rotary para o Estado de Minas Gerais, considerando que o movimento vindo da sociedade para a criação de uma escola onde depois de instalaria o Estadual era liderado por esse clube de serviço:

“Às fls. 246 do livro 3-BQ, na data de 31-08-1965, consta a transcrição N° 28.012 da escritura de um terreno situado à Rua Euclides da Cunha, nesta cidade de Frutal, com área total de 462480 m², para construção do prédio da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira, criada pela lei n° 3.364 de 06-04-1965.

Adquirente: Estado de Minas Gerais, representado pelo Sr. Robson Faria, chefe da Coletaria Estadual deste município. Transmitente: Prefeitura Municipal de Frutal, representada pelo prefeito municipal Sr. Celso Arantes Brito.

Prédio doado pelo Rotary Club de Frutal, representado pelo seu presidente Sr. Samuel de Souza e Silva.

Escritura lavrada em 30 de agosto de 1965, às fls. 44 e 45 do livro 118, no Cartório do 1° Ofício.

Ainda em 1965 foi criado em lei o ensino secundário no Estadual, conforme a legislação abaixo:

“Lei N° 4.056, de 31 de dezembro de 1965

Publicada em 1° de janeiro de 1966.

O Povo de Minas Gerais, por seus representantes, decretou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

...

Art 10º - Fica criado o curso secundário de 2º ciclo anexo aos Ginásios Estaduais de Sacramento, Santa Juliana e Frutal.

Ficam criados no Anexo II da Lei nº 3214, ... os seguintes cargos:

15 (quinze) cargos de Professor de Ensino Médio,

6 (seis) cargos de inspetor de ensino

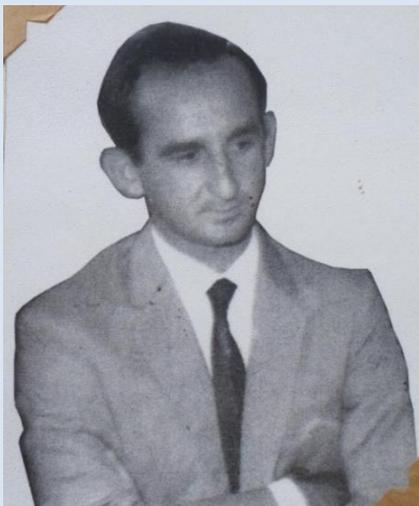
6 (seis) cargos de Contínuo Servente I, ...

Art. 16º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Mando, portanto, todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução desta lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir, tão inteiramente como nela se contém. Dada no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, José de Magalhães Pinto”

O funcionamento da Escola propriamente dito ocorreu em 1966, o que significou o começo da trajetória de uma instituição escolar que obteve muito sucesso na cidade de Frutal, Minas Gerais. O Documento autorizando o funcionamento é o seguinte:

“Portaria nº 51 de 08/03/66, publicada no MG de 26/04/66 – Autoriza o funcionamento da Escola. Atendendo a que foram cumpridas as exigências estabelecidas na Portaria 11/66, de 23 de fevereiro de 1966, resolve:



**Professor José Morandi,
o primeiro diretor do
Estadual.**

Art. 1º: É concedida autorização para funcionamento do Colégio Estadual Maestro Josino de Oliveira, de Frutal.

Art. 2º: Revogam-se as disposições em contrário, entrando a presente Portaria em vigor na data de sua publicação”.

A história do Estadual em funcionamento começou em março de 1966, o que significa que em 2016 o Estadual comemora 50 anos de existência.



**Foto: confraternização dos profissionais do EEMJO.
Acervo: EEMJO**

A HISTÓRIA DO ESTADUAL EEMJO PELA PRÓPRIA ESCOLA



**FOTO: Dona Lourdes. Fonte:
Arquivo do Professor Otávio Luiz
Machado.**

Nos murais do EEMJO podemos encontrar o Documento intitulado **Histórico da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira**, que segue abaixo:

“O lançamento e preposição, para uma Escola no Bairro do Brejinho foi feita em 1965 por Jesus Souza e Silva, que na época era presidente do Rotary Club de Frutal e nessa mesma época, foram iniciados os trabalhos, e um dos mais difíceis. Após o encerramento de campanha pro-fundação do Alvorada Praia Clube sentiu o Rotary Club de Frutal, a necessidade de continuar conjugando esforços, e partir para outro setor de atividade. Depois de muitos estudos e pesquisas, os rotarianos embalados pela tarefa já cumprida de doar à nossa cidade uma Praça de Esportes, resolveu voltar-se para um setor quase em abandono. A criança em idade escolar e sem escola, em um bairro completamente isolado: o Brejinho.

Uma comissão foi designada para completar os trabalhos já iniciados, e dela participava como membro ativo, o então Maestro Josino de Oliveira, sócio fundador do Rotary Club de Frutal.

Dentro das possibilidades do Clube e do Bairro, logo após a localidade do terreno, chegou-se a conclusão de que uma escola para atender às mínimas necessidades, deveria ter 4 (quatro) salas de aula com capacidade

para 40 (quarenta) alunos em cada sala, além da secretaria e outras instalações.



FOTO: Parte de cima do Estadual. Acervo EEMJO.

Aí começou a tarefa mais difícil. Sem dinheiro e sem possibilidades de fazer um orçamento, e na base de campanhas Populares, foi dado início ao alicerce da mesma. O nome deveria ser Escola Rotary como homenagem à Organização. No levantamento das paredes, e já quase em ponto de andaime, faleceu o nosso amigo e por unanimidade decidiu-se transferir o nome de Escola Rotary, para Escola Maestro Josino de Oliveira. Assumindo a presidência do Conselho Diretor, Sr. José Sebastião Azevedo, novo entusiasmo foi inoculado ao Rotary Club de Frutal. Abriu-se uma janela nova. Como os elementos já tinham descansado

um pouco, chegou-se o Presidente Juca, à conclusão de que o clube deveria fazer mais um sacrifício. Os jantares foram suprimidos e com o pagamento das mensalidades e alguns bailes, levado a efeito, conseguiu o Juca acabar de levantar, sendo então concluída. Outros presidentes passaram, outros conselhos diretores assumiram mas esta obra meritória estava completamente paralisada. Nesta altura dos acontecimentos, um novo alento foi sentido. O Governo Mineiro, desde que o prédio estivesse concluído, aceitaria o mesmo como doação, e instalaria ali não uma escola primária, mas sim, um Colégio Estadual.



FOTO: Fachada do prédio construído pelo Rotary e inaugurado em 12/03/1966. Acervo EEMJO.

Com isto os rotarianos, já sob a presidência de Samuel mandou fazer um levantamento da obra e a quantia que se necessitava para completar a mesma. De posse destes dados, em Assembléia Geral Extraordinária, ficou deliberado que dividido em parcelas iguais, cada rotariano pagaria de seu bolsa a cota que lhe tocasse. Com isso foram levantados os fundos necessários para a conclusão desta obra que já se arrastava por vários anos. E no dia 06 de abril de 1965, com a lei nº 3364 foi aceito pelo governo de Estado a doação do prédio e a sua transformação em colégio Estadual de Frutal.



**FOTO: Rampa de entrada e sanitários do interior.
Acervo EEMJO.**

Duas exigências foram feitas pelos rotarianos e cumpridos pelo Governo Magalhães Pinto e seu Secretário de Educação, Dr. Aureliano Chaves. A primeira era de que o nome do Maestro Josino de Oliveira deveria permanecer. E, a segunda, o direito do Rotary Club de Frutal, indicar o seu primeiro diretor. Esta escolha recaiu na pessoa do Professor José Morandi. Às 16 horas de 12 de março de 1966, em reunião solene, o Presidente Samuel de Souza e Silva ao Estado de Minas Gerais esta obra. E sendo suas, fazemos nossas as palavras proferidas nesta solenidade. Nenhum momento de sacrifício, nenhum momento de insatisfação ou esmorecimento, em nossa comunidade. Antiga porque ultrapassa gerações de idealistas frutalenses, que viam e sentiam, como nós, que no alicerce do saber e conhecimento, se assenta a sólida base do desenvolvimento de um povo. Por isso nós congratulamos com a população desta cidade, pela inauguração do Colégio Estadual Maestro Josino de Oliveira. Daqui se irradiarão conhecimentos, aqui se lapidarão inteligências, e quem sabe, daqui sairão nossos futuros líderes. Em 14 de março de 1966 iniciam-se as aulas da escola recém-inaugurada”.

Os profissionais fundadores do Estadual foram as seguintes pessoas:

DIRETOR: José Morandi

SECRETÁRIO: *Eulâmpio Rodrigues Filho*

SERVENTE ESCOLAR: *Ana Pinheiro de Oliveira e Maria Abadia Lacerda*

PROFESSORES

01. *Adalberto Rodrigues de Menezes (Física e Biologia)*

02. *Delfino Nunes da Silveira Neto (Matemática, Português, Educação Moral e Física e História)*

03. *Eunice Rubert Resende (Educação Moral e Física e História)*

04. *Janne Rodrigues de Mendonça (Educação Moral e Cívica e Desenho)*

05. *Javert do Carmo Azevêdo (Ciências)*

06. *Jedor Pereira Baleeiro (Português)*

07. *João Gilberto Rocha (Química e Geografia)*

08. *Juracy Batista (Educação Física)* 09. *Moacyr Batista Duarte (Inglês)* 10. *Dr. Paulo Benevides Musa (Biologia)*

11. *Paulo Lucas (Matemática)*

12. *Pedro Ferreira Resende (Português)*

13. *Pedro José Marino (Matemática)*

14. *Zadyha Bittar Rodrigues (Estudos Sociais Brasileiros e Educação Artística)*

15. *Zuleica de Souza (Francês e português).*

BIOGRAFIA DO PATRONO DA ESCOLA MAESTRO JOSINO DE OLIVEIRA⁴.



⁴ A biografia em seguida foi resgatada dos arquivos da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira (EEMJO).

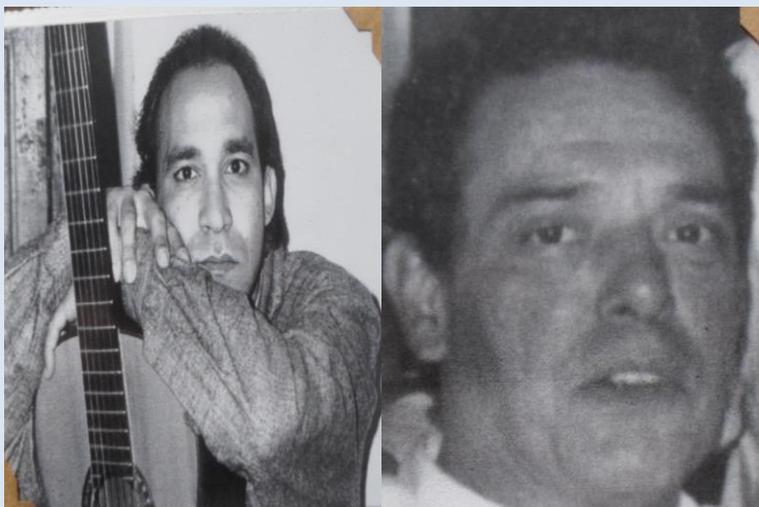
Também nos murais do Estadual EEMJO temos uma biografia daquele que dá nome à escola, que segue abaixo:

Nascido em 14 de dezembro de 1904, natural de Veríssimo, Antônio Paulino de Oliveira e senhora Maria Caetano e seus irmãos Adelino de Oliveira, casado com Ana Rosa de Oliveira; Cirila de Oliveira Lacerda casada com Valeriano Lacerda, e, Maria de Oliveira. Mudou-se para Frutal em agosto de 1934, sendo nomeado, pelo Prefeito Sandoval Henrique de Sá, para o cargo de chefe de Serviço Telefônico Municipal, logo depois transferido, pelo mesmo, para o cargo de professor de música da municipalidade e ainda professor de música do Ginásio Brasil. Membro de diversas associações, sendo uma dessas a Associação do Rotary Club onde ocupava o cargo Diretor C, onde dedicava ao máximo de seu carinho cumprindo com religiosidade o lema “Bem servir”. Fundou as corporações musicais “Progressistas” e “Cruzeiro do Sul”. Casado com a senhora Guiomar Costa de Oliveira a mais antiga professora do Grupo Escolar “Gomes da Silva”, desta cidade. Faleceu em 26 de outubro de 1960 às 8 horas, deixando três filhos adotivos sendo estes: João de Cristo Lacerda, casado com Maria Amélia da Cruz Lacerda; João Adriano de Barros, casado com Cleide Silva de Barros e Neuza Terezinha Costa Martins, casada com Paulo Martins e seis netos, todos aqui residentes. Sua morte deixou um grande vazio na cultura frutalense.



Foto: uma das primeiras imagens do prédio do Estadual após ser construído pelo Rotary. Acervo EEMJO

HINO DO ESTADUAL EEMJO



**FOTO: Marco Antônio Martins e Manuel Musa Neto.
Fonte: Acervo do Estadual EEMJO.**

Quanto ao hino do Estadual, cuja data de criação não pudemos ainda precisar, a letra e a música são de autoria de Marco Antônio Martins e Manuel Musa Neto, cujo conteúdo segue abaixo:

I

Distante desse tempo

*Seu nome é esperança Josino de Oliveira Maestro e
nosso guia.*

II

Seguindo a batuta da ordem,

Aprendendo e ensinando

Na pauta escrevemos

A Melodia do saber.

III

Com o som dos instrumentos

E a voz dos nossos mestres

Exprimindo em harmonia

Os acordes das ciências.

IV

Em grande orquestra

A Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira

Enfim se transformou.

V

Assim sempre cantaremos

Saber ensinar e aprender

Será sempre a nossa meta.

A FAMOSA FANFARRA DO ESTADUAL EEMJO



FOTO: Uma das apresentações da Fanfarras do Estadual. S. D. Acervo EEMJO.

Uma iniciativa que está muito associada à história do Estadual é a sua fanfarra, que até hoje ainda existe e enche de orgulho a todos da Escola. Abaixo, o histórico da Fanfarra Maestro Josino de Oliveira:

Na década de 70, época em que o Sr. Gilberto Alves de Souza era prefeito, era proibido desfiles e concentrações populacionais por causa de uma epidemia de meningite no município. Em 1975, a Diretoria da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira, dona Zuleica de Souza Severo, acreditando ter passado a dita epidemia, pediu para o Vice-Diretor, Prof. Evaldo Severo Silva de Paula, preparar todos os alunos da escola para desfilarem no dia 07 de setembro deste mesmo ano. Mas, para que isso acontecesse, havia necessidade de uma fanfarra para marcar a cadência dos alunos.

Criou-se então, uma fanfarra mista, masculina e feminina, com alguns alunos da E. E. Maestro Josino de Oliveira, sob a coordenação do prof. Evaldo Severo e do maestro Adiel Pedro.

Nos anos seguintes, outras escolas também se organizaram, formaram suas fanfarras e passaram a fazer parte dos desfiles.

Entusiasmado com o sucesso da fanfarra, o prof. Evaldo levou o maestro Adiel em São Paulo, para

assistir a um Concurso Nacional de Bandas e Fanfarras organizado pela Rádio e T.V. Record, para que ele pudesse ver e gravar como eram as melhores fanfarras do Brasil. Assim, após anos de treinamento, eles foram aperfeiçoando a fanfarra Maestro Josino de Oliveira. Quando os alunos que iniciaram com 11 anos, já estavam com seus 15, 16 anos, a fanfarra passou a ser considerada uma das melhores do Brasil, ganhando vários campeonatos no interior de São Paulo, sendo por duas vezes Vice-Campeã Nacional.

- Troféu Prof^a Luzia de Godoy Bueno Fort (1º colocado Fanfarras Simples – Catanduva 1979.

- VI Concurso de Fanfarras Simples e Bandas Marciais – Participação – Catanduva 1979

- XXIII e XXIV Campeonatos Nacionais de Bandas e Fanfarras da Rádio e T.V. Record – Vice-campeã nacional 1980 e 1981

- Concurso de Fanfarras e Bandas Marciais de Guaíra 1981 – 3º lugar Fanfarras Simples

- VIII Concurso de Bandas Marciais e Fanfarras Simples - 3º colocado Fanfarras Simples – Catanduva 1981

- Participação em Guaíra – 1981.

- IX Concurso de Fanfarra Simples e Bandas Marciais – 1º lugar Fanfarra Simples – Catanduva 1982

- IV Concurso de Fanfarras e Bandas Marciais de Guaíra 1982 – 2º lugar Fanfarra Simples

Mas, para chegar até aqui, a fanfarra contou com a ajuda de vários pais de alunos, funcionários da escola e outras escolas e principalmente, com a colaboração permanente de dona Luzia Marcelino de Oliveira, a (TIA LÚ) que ainda é funcionária da E. E. Maestro Josino de Oliveira.



FOTO: Apresentação da fanfarra do Estadual na Praça da Matriz de Frutal. S.D. Acervo EEMJO

A BIBLIOTECA DA ESCOLA



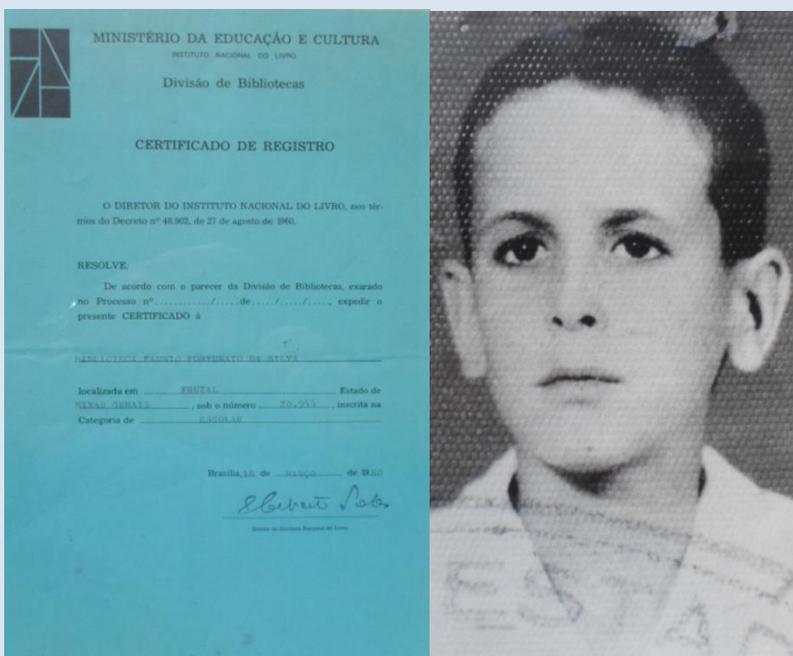
**FOTO: Entrada da Biblioteca do Estadual EEMJO.
Foto de autoria do Professor Otávio Luiz Machado, 2015.**

Quanto à Biblioteca, que foi registrada pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) no dia 18 de março 1980, o nome dado a mesma foi em homenagem a um estudante que falecera precocemente em um acidente e era um leitor assíduo da Biblioteca. O nome é Fausto Fortunato da Silva.

A partir daqui, conforme poderão ler, a história do Estadual traz um pouco da história da Escola Estadual Maestro Josino de Oliveira (EEMJO) com elementos vindos das pessoas que participaram ativamente dessa história. A responsabilidade relativa aos possíveis erros, omissões ou imprecisões cabem exclusivamente ao autor do livro.



FOTO: Setor principal da biblioteca do Estadual EEMJO. Foto de autoria do Professor Otávio Luiz Machado, 2015.



FOTOS: [1] Certificado de registro da Biblioteca feito pelo MEC; [2] Foto do estudante que foi homenageado e que leva o nome da Biblioteca, Fausto Fortunato da Silva. As imagens aqui foram reproduzidas do acervo do próprio Estadual EEMJO.

OS ESPORTES E O ESTADUAL EEMJO⁵



**FOTO: parte dos troféus conquistados pelo Estadual EEMJO ao longo de sua história.
Fonte: Arquivo do Professor Otávio Luiz Machado.**

⁵ As imagens do presente capítulo foram feitas na Biblioteca do Estadual EEMJO pelo Professor Otávio Luiz Machado.



É inegável que a quantidade de títulos obtidos nos mais diversos campeonatos e disputas deram ao Estadual EEMJO a marca de ter tradição de formar times competitivos. Foram vários os treinadores ao longo de sua história, sem contar que a torcida da escola dava uma animação especial para passar energia para os times que disputavam.

Uma série de fotos dos troféus marcam essa seção, considerando que nos livros posteriores tentaremos trazer o levantamento mais preciso dos títulos conquistados pela escola.



















CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não só na condição de autor, editor da Editora Prospectiva, professor universitário e pesquisador que me dirijo agora nessa finalização do livro, então agora quero terminar o presente livro na condição de ex-aluno do Estadual, que faz a entrega do primeiro livro sobre a sua escola e a escola de milhares de pessoas. Nosso sonho foi tornado realidade, mas novos sonhos deverão ser realizados.

Espera-se a divulgação do livro, inclusive que possam chegar aos atuais membros da comunidade do Estadual. Até breve!

Professor Otávio Luiz Machado

ANEXO: PEQUENO ENCARTE DE FOTOS



FOTO: 7ª Turma de 2007. Imagem enviada por Bruna Alves de Menezes para a página 50 Anos EEMJO.



FOTO: 2º colegial 2011. Imagem enviada por Henrique Santana para a página 50 Anos EEMJO.



FOTO: Teatro organizado pela professora Zulmira com o 3º colegial do EEMJO, 1994.



**FOTO: Desfile do Estadual no 07 de setembro de 2013.
Foto de autoria de Otávio Luiz Machado.**



**FOTOS DA
PÁGINA:
EEMJO 2006.
Acervo Página 50
anos Estadual
EEMJO. Autoria
Desconhecida.**